

76! Secretário quer punir Júnia por infidelidade

BELO HORIZONTE — O secretário geral do PMDB, Tarcísio Delgado, declarou ontem que vai cobrar, ainda esta semana, da Executiva Nacional do partido, uma punição contra a vice-governadora de Minas, Júnia Marise, que declarou apoio ao candidato do PRN à presidência da República, Fernando Collor de Melo, e vai assumir sua campanha em Minas. "Este é um caso claro de infidelidade partidária", disse Delgado, que acredita que a "opção oportunista" de Júnia pode levar até a sua expulsão do partido.

"A vice-governadora, e todos que estão agindo como ela, estão *collorindo* porque Collor está à frente, nas pesquisas de opinião. São aves de arribação, que só querem ficar com quem ganha", acusou o secretário geral do PMDB, lançando também farpas contra o senador Itamar Franco,

vice de Collor. Delgado foi deputado federal pelo MDB e PMDB em dois mandatos e elegeu-se prefeito de Juiz de Fora, em 1982, onde se opôs ao senador Itamar Franco, que não apoiou em 1986, quando Itamar disputou, com Newton Cardoso (e sua vice, Júnia) o governo de Minas.

Delgado considera a defeção de Júnia Marise um "caso grave", que exige reação imediata da executiva nacional do PMDB. "Quando um político se comporta com tanto oportunismo e imediatismo, talvez seja até um ganho para o partido não tê-lo em seu quadro", disse Delgado. Ele promete uma grande recepção a Ulysses Guimarães e Waldyr Pires em Juiz de Fora, no próximo dia 7, quando os candidatos do PMDB se encontrarão com militantes partidários da região, para deslancharem sua campanha na Zona da Mata mineira.